



DESIGUALDADES ESTRUTURAIS E VULNERABILIDADE SOCIAL EM MUNICÍPIO CEARENSE: ANÁLISE DE INDICADORES DO IVS

Vinicius Nogueira Da Silva Lima¹

Maria Gabriella Santos Barros²

Larissa Deadame De Figueiredo Nicolete³

Patricia Freire De Vasconcelos⁴

RESUMO

A vulnerabilidade social representa desafio central ao desenvolvimento humano, pois evidencia desigualdades no acesso à educação, saúde, infraestrutura e renda. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), avalia três dimensões: infraestrutura urbana, capital humano e renda/trabalho. Esse instrumento permite mensurar disparidades regionais, monitorar condições sociais e subsidiar políticas públicas voltadas à redução da pobreza e ao desenvolvimento sustentável (IPEA, 2015). No Ceará, alguns municípios apresentam indicadores críticos que comprometem a qualidade de vida da população e demandam ações integradas do poder público. O objetivo deste estudo foi analisar os indicadores que compõem o IVS do município de Amontada, evidenciando fragilidades estruturais, avanços e implicações para a formulação de políticas públicas. Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados secundários do Atlas da Vulnerabilidade Social (IPEA, 2015) e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2017), referentes às três dimensões do índice. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução CNS nº 510/2016. Este trabalho insere-se no fluxo contínuo de pesquisas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), desenvolvido no âmbito do Grupo de Inovação e Pesquisa no SUS (GIPSUS) e integrado ao Projeto “Emenda de Bancada da Educação do Ceará: Previne Brasil”. O município estudado apresentou IVS de 0,541 em 2015, classificado como muito alto e o mais elevado do estado. Na dimensão infraestrutura urbana, o índice foi de 0,582, com 33,86% dos domicílios apresentando deficiência no fornecimento de água e esgotamento sanitário e 18,35% sem coleta de resíduos sólidos. Em 2017, observou-se avanço, com 95,79% dos domicílios atendidos por água tratada, embora persistam déficits em saneamento básico. Quanto ao capital humano, o índice foi de 0,487. A taxa de mortalidade infantil reduziu de 19,65 em 2015 para 7,26 por mil nascidos vivos em 2017. Apesar desse progresso, 56,81% das crianças de 0 a 5 anos estavam fora da escola, 17,78% da população acima de 15 anos era analfabeta e 5,20% das adolescentes entre 10 e 17 anos já haviam vivenciado a maternidade. Em renda e trabalho, o índice de 0,554 revelou extrema vulnerabilidade: 71,74% da população sobrevivia com até meio salário mínimo per capita, 50,23% dos adultos não concluíram o ensino fundamental e a maioria estava em ocupações informais. O trabalho infantil afetava 9,15% das crianças de 10 a 14 anos, e 9,02% das famílias dependiam financeiramente de idosos como principais provedores. Os resultados revelam que Amontada vivencia uma conjuntura de desigualdades estruturais que limitam o desenvolvimento humano. Embora tenham ocorrido avanços em saúde e acesso à água, persistem fragilidades em infraestrutura, educação e trabalho. Torna-se urgente a implementação de políticas públicas articuladas, voltadas à expansão da educação, geração de emprego formal e melhorias em saneamento, a fim de romper o ciclo intergeracional da pobreza e promover desenvolvimento mais justo e sustentável.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social; Infraestrutura Urbana; Capital Humano; Renda e Trabalho.

UNIVERSIDADE DA INTEGRALIZAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DOS AURORAS, REDENÇÃO - CE, Discente, vinicius.limaunilab@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRALIZAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DOS AURORAS, REDENÇÃO-CE, Discente, mgabriellashb@aluno.unilab.edu.br²

UNIVERSIDADE DA INTEGRALIZAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DOS AURORAS, REDENÇÃO-CE, Docente, larissanicolete@unilab.edu.br³

UNIVERSIDADE DA INTEGRALIZAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DOS AURORAS, REDENÇÃO-CE, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br⁴